



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr.
deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 11 de Dezembro de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 202/E140/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 14 de Dezembro de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Dezembro de 2017.

O Governo da RAEM tem vindo a prestar atenção aos direitos de ter acesso às informações, à comunicação e ao intercâmbio das pessoas com deficiência. A fim de permitir às mesmas utilizar informações e comunicações de forma acessível, o Governo da RAEM tem vindo a cooperar estreitamente com as organizações não-governamentais de reabilitação, com o objectivo de apoiar as organizações de serviços para pessoas com deficiência auditiva a recrutar tradutores/ intérpretes de linguagem gestual, desenvolver e proporcionar vários serviços para as mesmas, designadamente serviços individuais, serviços ao público, notícias, vídeos e serviço de tradução e interpretação de linguagem gestual de 24 horas, entre outros, através dos apoios técnico e financeiro do Instituto de Acção Social (IAS). Nos últimos anos, o IAS tem vindo a



tentar utilizar de forma activa vários equipamentos de acessibilidade e universais, de modo a facilitar a recepção de informações e a apresentação de opiniões por parte das pessoas com deficiência. É de referir que nas sessões de recolha de opiniões das “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM” realizadas, o IAS adoptou várias medidas específicas, nomeadamente, a utilização de locais acessíveis, a aplicação do sistema de circuito de indução, a utilização de equipamentos de transmissão digital, de interpretação de linguagem gestual, de serviço de legendas, de *voiceye code*, de interpretação de vídeo e documento, de serviço de aluguer de lupa, entre outros, permitindo uma participação acessível de diferentes tipos de pessoas com deficiência. No entanto, o desenvolvimento de alguns serviços, nomeadamente o serviço de legendas ainda se encontra na fase inicial, por isso ainda é preciso mais tempo para criar condições necessárias. Nesta conformidade, o IAS irá elaborar as respectivas instruções que servem de referência para os serviços públicos e as instituições privadas, a fim de se tentar aplicar as referidas medidas de serviços na divulgação de importantes mensagens e nas importantes actividades, no sentido de proporcionar às pessoas com deficiência os serviços de acessibilidade à informação e às comunicações.



De acordo com o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da RAEM para o Próximo Decénio de 2016-2025” (adiante designado por “Planeamento para o Próximo Decénio”), a fim de se continuar a otimizar e a desenvolver serviços de acessibilidade à informação para o público, o Governo da RAEM está gradualmente a iniciar os respectivos trabalhos. Nesta conformidade, o Governo da RAEM apoia as instituições de reabilitação na aquisição e no melhoramento dos equipamentos informáticos, otimiza os serviços de linguagem gestual e adiciona os mesmos na divulgação de notícias, de políticas sociais, de serviços sociais, de actividades promocionais, de informações sobre a vida que serão divulgados em plataformas *online*, encoraja os serviços públicos e outras instituições a utilizar os serviços de linguagem gestual e de legendas na produção de publicidades televisivas e na divulgação de informações, continua a otimizar e desenvolver serviços electrónicos, cria a rede de recursos de serviços de reabilitação. Conforme os critérios de design e acessibilidade *web*, organizam-se as informações relativas às pessoas com deficiência e aos serviços de reabilitação, as informações promocionais e os respectivos ficheiros, com vista a facilitar a consulta e a utilização por parte das pessoas com deficiência e outras pessoas necessitadas. Com o decorrer do tempo, o Governo da RAEM irá ter



como referência as experiências das regiões vizinhas e de outras regiões, para de forma contínua e prática, impulsionar o progresso e o desenvolvimento dos serviços de acessibilidade à informação e às comunicações.

Por outro lado, de modo a concretizar o Planeamento para o Próximo Decénio, em 2016, o Governo da RAEM criou o “Grupo Director Interdepartamental do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio” (adiante designado por “Grupo Director”) liderado pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e composto por 14 serviços públicos, para de forma activa, acompanhar e coordenar a implementação das respectivas acções. Até ao final de 2017, o Grupo Director concluiu 152 medidas de curto prazo (2016-2017) de acordo com a agenda prevista. Adicionalmente, segundo as necessidades do desenvolvimento da sociedade, foram acrescentadas e concluídas 3 medidas relativas aos serviços de intervenção precoce, aumentando assim o total das medidas de curto prazo para 155.

Os principais trabalhos do referido curto prazo foram: 1) criou-se o “Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica” para encurtar o tempo de espera de avaliação e acelerar a transferência dos serviços das crianças necessitadas, através de uma cooperação interdepartamental. 2) criou-se o



“Centro de Reabilitação Pediátrica” para de forma rápida e eficiente, acompanhar os serviços de tratamento de reabilitação após a respectiva avaliação. 3) criou-se o Centro para famílias das crianças com necessidades especiais “Muda de Árvore” para proporcionar serviços de assistência profissionais às famílias das crianças com necessidades especiais. 4) proporcionou-se a formação sobre os serviços de intervenção precoce aos trabalhadores das creches, criou-se um mecanismo de comunicação de casos das creches e lançou-se o “Plano de Subsídios sobre o Desenvolvimento Infantil e a Promoção de Intervenção Precoce, a fim de aumentar a atenção e o nível de conhecimento sobre o desenvolvimento infantil das respectivas instituições e da sociedade e conseguir assim bons resultados de detecção e encaminhamento precoce. 5) criou-se a “Equipa comunitária de prestação de serviços psicológicos” que visa prestar serviços de avaliação, tratamento e acompanhamento profissional às pessoas recuperadas de doença mental. 6) aplicaram-se medidas para a participação dos estudantes com necessidades especiais no Exame Unificado de Acesso, nomeadamente o prolongamento do horário de realização de exames e as preparações especiais para a organização de salas para exames e de equipamentos de apoio, bem como a elaboração das provas e das folhas de respostas. 7) lançou-se o “Programa piloto



relativo ao incentivo de emprego de beneficiários da pensão de invalidez” e a fim de aumentar a confiança e motivação das pessoas com deficiência na reintegração no mercado de trabalho, tomaram-se medidas para a fase experimental de trabalho dos beneficiários da pensão de invalidez e a criação de um mecanismo de recolocação para os casos de trabalho por curto período. 8) aumentou-se o número de lares residenciais para pessoas adultas com deficiência intelectual, de lares residenciais para pessoas recuperadas de doenças mentais em idade adulta, de lar de apoio para pessoas recuperadas de doenças mentais, de instalações de serviços comunitários para a reabilitação de doentes mentais e de complexos de reabilitação profissional para pessoas com deficiência, tendo conseguido assim mais de 600 vagas. 9) concluiu-se a elaboração das Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM, com vista à unificação e actualização da arquitectura e design acessível da RAEM. 10) procedeu-se à verificação das condições de acessibilidade nos lares de idosos e de reabilitação para apoiá-los de forma gradual no melhoramento das condições de acessibilidade. 11) realizaram-se as obras de melhoramento das condições de acessibilidade dos elevadores das habitações sociais da RAEM, com o objectivo de todos os elevadores das habitações sociais disporem de botões em Braille



e de sistema sonoro. 12) concluíram-se as obras de melhoramento das ruas pedonais na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, tendo tornado possível a colocação de pavimento táctil em cerca de 700 ruas e realizado o ajustamento adequado da altura das mesmas, de modo a melhorar as condições de acessibilidade pedonal da referida freguesia.

Perspectivando a fase de médio prazo (2018-2020) do “Planeamento para o Próximo Decénio” e de acordo com as necessidades do desenvolvimento social e das pessoas com deficiência e seus familiares, o Grupo Director irá continuar a iniciar novos trabalhos a fim de reforçar a divulgação de serviços de intervenção precoce e os serviços de apoio familiar, desenvolver o serviço de instrumentos de apoio, criar a base de dados sobre estudantes de ensino especial, elaborar as instruções relativas aos cursos de educação especial, realizar estudos sobre a prestação de assistência de instrumentos de apoio às empresas e a atribuição de subsídios de formadores, definir os critérios de serviços de lares residenciais de reabilitação e o respectivo regime de avaliação, criar um centro de apoio às pessoas com autismo, iniciar o estudo de viabilidade sobre a atribuição de subsídio a cuidadores, lançar o projecto especial de apoio domiciliário às pessoas com deficiência, iniciar as obras de melhoramento das vias públicas das freguesias de São Lázaro e de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Santo António com vista à melhoria das condições de acessibilidade, desenvolver um glossário de língua gestual do território e promover a padronização da língua gestual, bem como construir a rede de serviços de reabilitação da RAEM e a respectiva aplicação para telemóveis.

Através da concretização das medidas de curto e médio prazo do Planeamento para o Próximo Decénio, o Governo da RAEM espera promover de forma ordenada o desenvolvimento integral dos serviços de reabilitação, a fim de apoiar as pessoas com deficiência na sua participação e integração na sociedade, atingindo o objectivo da política de “criar uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e na coesão”.

Para terminar, o IAS agradece ao Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang pela atenção dada e sugestões apresentadas sobre os referidos assuntos.

Aos 29 de Dezembro de 2017.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui